

Education
Initiatives



SBFTE



I MOSTRA DE CIÊNCIA & ARTES

SBFTE

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO ESPECIAL
I MOSTRA CIÊNCIA E ARTE INTEGRADA
AO CONGRESSO BRASILEIRO DE
FARMACOLOGIA E TERAPEUTICA
EXPERIMENTAL

BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC), 2024



SUMÁRIO

1. Portfólio da I MOSTRA DE CIÊNCIA & ARTE SBFTE.....	2
2. Apresentação.....	3
3. OBRAS – Eixo 1: Cientistas–Artistas.....	4
3.1. Obra: Boneca Russa–Matrioshka.....	4
3.2. Obra: Vacinação: Protegendo Hoje, Garantindo o Amanhã.....	7
3.3. Obra: O Sorriso Esquecido.....	10
4. OBRAS – Eixo 2: Colaboração Cientistas e Artistas.....	12
4.1. Obra: Guardião da vida na ponta da aquarela.....	12
4.2. Obra: O alvo é o Rei-ceptor.....	16
4.3. Obra: Raízes do saber.....	19



I MOSTRA DE CIÊNCIA & ARTE

**Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental
(SBFTE)**

Coordenadores:

Maria Christina W. Avellar (Unifesp-EPM, SP)
Paulo César Ghedini (UFG, GO)

GRUPO ESPECIAL DE INICIATIVAS EDUCACIONAIS

Membros:

François G. Noël (UFRJ, RJ)
Francislaine Aparecida dos Reis Livero (UFPR, PR)
Helena Maria Tannhauser Barros (UFCSPA, RS)
Daniela Ferreira (Instituto Pesquisa Pequeno Príncipe, PR)
Elizabeth Fernandes (Instituto Pesquisa Pequeno Príncipe, PR)
Soraia Katia Pereira Costa (USP, SP; Representante da Diretoria SBFTE)
Rosane Gomez (UFRGS; Representante do Fórum Permanente de
Pós-Graduação em Farmacologia da SBFTE)
Weverton Castro (USP, RP; Representante da SBFTE Jovem)

Participação especial: Prof. Norberto Garcia-Cairasco (USP-RP)

COMISSÃO JULGADORA DAS OBRAS

Helena Maria T. Barros (UFRGS; Coordenadora)
Francislaine Aparecida dos Reis Livero (UFPR)
Norberto Garcia-Cairasco (USP-RP)

DIRETORIA

Presidente: Soraia Katia Pereira Costa (USP-SP)
Vice-Presidente: Emiliano de Oliveira Barreto (UFAL)
Diretor Administrativo: Bagnólia Araújo Costa (UFPB)
Diretor Executivo: Aleksander Roberto Zampronio (UFPR)
Diretor Financeiro: Paulo César Ghedini (UFG)



Apresentação

A Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental (SBFTE), por meio do Grupo Especial de Iniciativas Educacionais (IE/SBFTE) e sob a coordenação dos professores **Maria Christina W. Avellar** (EPM/Unifesp) e **Paulo César Ghedini** (UFG, GO), com o apoio de François G. Noël (UFRJ, RJ), Francislaine Aparecida dos Reis Livero (UFPR, PR), Helena Maria Tannhauser Barros (UFCSPA, RS), Daniela Ferreira (Instituto Pesquisa Pequeno Príncipe, PR), Elizabeth Fernandes (Instituto Pesquisa Pequeno Príncipe, PR), Soraia Katia Pereira Costa (USP, SP; Representante da Diretoria SBFTE), Rosane Gomez (UFRGS; Representante do Fórum Permanente de Pós-Graduação em Farmacologia da SBFTE) e Weverton Castro (USP, RP; Representante da SBFTE Jovem) tem o prazer de apresentar as obras selecionadas na **1ª EDIÇÃO DA MOSTRA DE CIÊNCIA & ARTE SBFTE**, realizada em 2024.

A iniciativa foi inspirada no sucesso do webinar promovido em 2023 pelo grupo SIG-Farmacologia e Terapêutica (SIG-FARMACO, Rede Rute/RNP), que discutiu o potencial de integração entre arte e ciência no contexto acadêmico-científico. Alinhada a essa tendência, a Mostra busca valorizar expressões visuais criadas a partir da intersecção entre ciência, tecnologia, inovação e sensibilidade artística no campo da Farmacologia e áreas afins.

Aberta à participação dos(as) sócios(as) da SBFTE, a Mostra teve como objetivos:

- Divulgar obras visuais de qualidade, classificadas como **originais** ou **inéditas**, criadas por *cientistas-artistas* ou em colaboração entre cientistas e artistas;
- Estimular estudantes e pesquisadores a incorporar elementos artísticos para expressar suas pesquisas, ideias e iniciativas educacionais;
- Fortalecer o olhar interdisciplinar que une conhecimento científico e percepção estética no ambiente acadêmico.

Ao todo, foram **seis obras selecionadas**, distribuídas em dois eixos temáticos, produzidas por participantes vinculados a programas de pós-graduação de instituições brasileiras. A mostra foi concebida como um espaço permanente no calendário da SBFTE, com o objetivo de ampliar a visibilidade de produções que promovam a ciência por meio da arte.

Que estas obras sejam inspiração para novas conexões entre imaginação, técnica e descoberta.

Atenciosamente,

Grupo Especial de Iniciativas Educacionais – IE/SBFTE

<https://sbfte.org.br/iniciativas-educacionais/>

Email: iniciativaseducacionais.sbfte@gmail.com



DESCRIÇÃO DAS OBRAS – Eixo 1: Cientistas-Artistas

1) Título da Obra: Boneca Russa-Matrioshka

Autores: Carla Pereira da Silva (mestranda); Rafaella Valeté Nunes Paiva (doutoranda); Maria Christina W. Avellar

PPG: Programa de Pós-graduação em Farmacologia

Instituição: Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM)

Texto explicativo sobre a imagem

A obra digital intitulada Boneca Russa-Matrioshka é uma representação artística que ilustra, de forma conceitual, a complexa relação entre a farmacologia, testosterona e a genética no ambiente epididimário, um órgão essencial na maturação espermática e reprodução masculina, com função dependente de hormônios androgênicos. Desenvolvida no contexto de projetos de pesquisa do Laboratório de Farmacologia Molecular, Endócrina e da Reprodução da UNIFESP-Escola Paulista de Medicina, esta obra busca traduzir visualmente os principais eixos de investigação do grupo, que explora os mecanismos celulares e moleculares, incluindo os dirigidos pela testosterona, que governam o ambiente epididimário e sua relação com a fertilidade masculina. A obra destaca espermatozoides emergindo do epidídimo, após a jornada no tecido, onde a sua maturação e função é desenvolvida ao longo do tecido que é formado por um único túbulo, longo, altamente contorcido e que primariamente depende de androgênios para sua estrutura e função. Essa dependência androgênica é simbolizada pela estrutura de sequência genômica em destaque, na qual são ilustradas as moléculas de testosterona, o principal hormônio masculino. À medida que o DNA se desenrola, a imagem revela uma cápsula aberta, de onde a hélice de DNA emerge, dando destaque a moléculas de testosterona (em lilás e roxo). A presença da testosterona na obra sublinha sua importância fisiológica e na terapêutica, destacando como intervenções da função hormonal androgênica pode otimizar a função reprodutiva masculina. Essa representação artística reforça a importância da reflexão do epidídimo como um órgão-alvo em pesquisas de saúde reprodutiva masculina, destacando a centralidade da testosterona na modulação e regulação do



ambiente epididimário normal, em disfunções e possíveis intervenções terapêuticas que visam melhorar a fertilidade masculina.

Informações técnicas sobre a criação do trabalho/obra digital

A obra foi criada utilizando recursos digitais no aplicativo PENUP do tablet Samsung S9 FE+. Os traços foram feitos com uma ferramenta que simula pontas de pincéis de lápis, canetas tinteiro, bico de pena, e pincéis de aquarela e tinta a óleo, em cores vívidas e brilhantes, com o objetivo de instigar a imaginação do observador quanto as camadas de informação desde o tecido biológico até o fármaco que faz parte do conjunto final da imagem. Não foram utilizados recursos de IA.





2) Título da Obra: Vacinação: Protegendo Hoje, Garantindo o Amanhã

Autores: Pâmela Yasmin de Ferreira Oliveira (mestranda); Hericles Mesquita Campos (doutorando); Renata Mazaro e Costa; Raphaela de Castro Georg; Jacqueline Alves Leite

PPG: Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas

Instituição: Universidade Federal de Goiás – UFG

Texto explicativo sobre a imagem

Desde 2014, o Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás (PPGCB/UFG) realiza anualmente, entre os meses de outubro e novembro, a Mostra de Divulgação Científica e Popularização da Ciência para a Educação Básica. O objetivo dessa atividade é reduzir a distância entre a produção de conhecimento científico e a população, destacando a relevância social das pesquisas básicas e aplicadas. As atividades, realizadas pelos pós-graduandos, concentram-se na demonstração de técnicas experimentais laboratoriais, que visam estimular a curiosidade e apresentar a ciência como uma ferramenta para a melhoria das condições e do bem-estar das pessoas. Neste ano, em sua 10ª edição, com a meta de aprimorar os métodos de divulgação e popularização da ciência de forma lúdica e atraente, foi introduzida a ferramenta da arte, representada pelo teatro. As peças teatrais são criadas, produzidas e representadas por pós-graduandos do PPGCB. Considerando a recente pandemia de COVID-19, a importância das vacinas para erradicar a doença e as polêmicas envolvendo o negacionismo das vacinas, a peça criada para este ano é intitulada “Vacinação: Protegendo hoje, garantindo o amanhã”, onde se aborda a história das vacinas, desde a criação da primeira delas até os dias atuais, culminando com a cena final, representada na figura deste trabalho, que destaca o fato de que elas salvam vidas e desmistificando falácias propagadas durante a pandemia (*fake news*), e que ainda hoje influenciam negativamente na adesão às vacinas pela população. Assim, a imagem em tela, criada para a 1ª Mostra de Ciência e Arte da SBFTE, reproduz a cena final da apresentação teatral no palco, onde um ator está sendo vacinado por um enfermeiro, outro ator representa o símbolo nacional da vacinação (Zé Gotinha) com os dizeres “Vacinas Salvam Vidas”. Outro ator representa a “fake news” divulgada durante a pandemia de que vacinas transformariam pessoas em jacarés. No público, estão representados os estudantes de ensino básico que prestigiam a peça, representados por crianças e adolescentes simbolizando a



diversidade da composição étnica e racial da população brasileira. Pelo teatro, busca-se difundir mais facilmente a informação e a compreensão da importância das vacinas para a saúde, especialmente entre crianças do ensino fundamental e médio. Entende-se que esses jovens serão os futuros cidadãos que tomarão decisões e que, ao receberem informações corretas nessa fase da vida, poderão posteriormente discernir mais adequadamente as soluções para os desafios sociais que possam surgir, apoiando e tendo a ciência como fonte segura para determinar suas compreensões e decisões. Todos os autores contribuíram igualmente para a criação da arte.

Informações técnicas sobre a criação do trabalho/obra digital

As ferramentas de inteligência artificial empregadas foram o ChatGPT-4 e o Canva. O ChatGPT-4 foi utilizado para criar parte da arte final, que depois foi ajustada e editada no Canva.





3) Título da Obra: O Sorriso Esquecido

Autores: Stephanie de Moura Araújo Fernandes (doutoranda)

PPG: Programa de Pós-graduação em Farmacologia

Instituição: Universidade Federal do Paraná – UFPR

Texto explicativo sobre a imagem

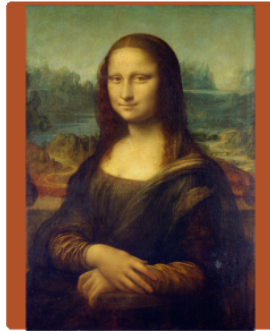
A presente obra reúne dois artistas de épocas e contextos distintos: o americano William Utermohlen, que, diagnosticado com a Doença de Alzheimer, retratou a evolução de sua perda de memória por meio de autorretratos, e o renomado artista renascentista Leonardo da Vinci, famoso por sua obra icônica, a Mona Lisa. Esta pintura, realizada em óleo sobre madeira, está atualmente exposta no Museu do Louvre, em Paris, e é considerada uma das mais valiosas da História da Arte. Desse modo o objetivo deste trabalho é ilustrar o significativo impacto da Doença de Alzheimer (DA) no declínio cognitivo, imaginando como a Mona Lisa poderia ter sido retratada por Leonardo da Vinci se ele também tivesse sofrido dessa condição. Inspirando-se na obra de William Utermohlen, a proposta é sobrepor o rosto da Mona Lisa aos autorretratos de William, levando-nos a refletir sobre como as mais de 55 milhões de pessoas diagnosticadas com demências no mundo — das quais 60 a 70% com a Doença de Alzheimer — teriam suas habilidades artísticas e cognitivas afetadas.

Informações técnicas sobre a criação do trabalho/obra digital

Canvas para sobreposição das imagens, Microsoft Paint para recortes das imagens.



1530 - 1506



30 anos



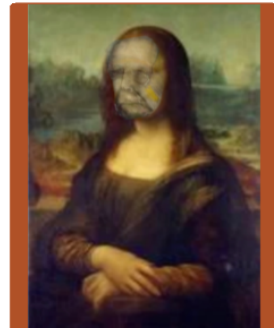
40 anos



41 anos



42 anos





DESCRIÇÃO DAS OBRAS – Eixo 2: Colaboração Cientistas e Artistas

1) Título da Obra: Guardião da vida na ponta da aquarela

Autores: Gabriela Macedo dos Reis (artista); Rafaela Valete N. Paiva (doutoranda); Carla Pereira da Silva (mestranda); Diego W. Siriani Ribeiro (iniciação científica); Maria Christina W. Avellar

PPG: Programa de Pós-graduação em Farmacologia

Instituição: Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM)

Texto explicativo sobre a imagem:

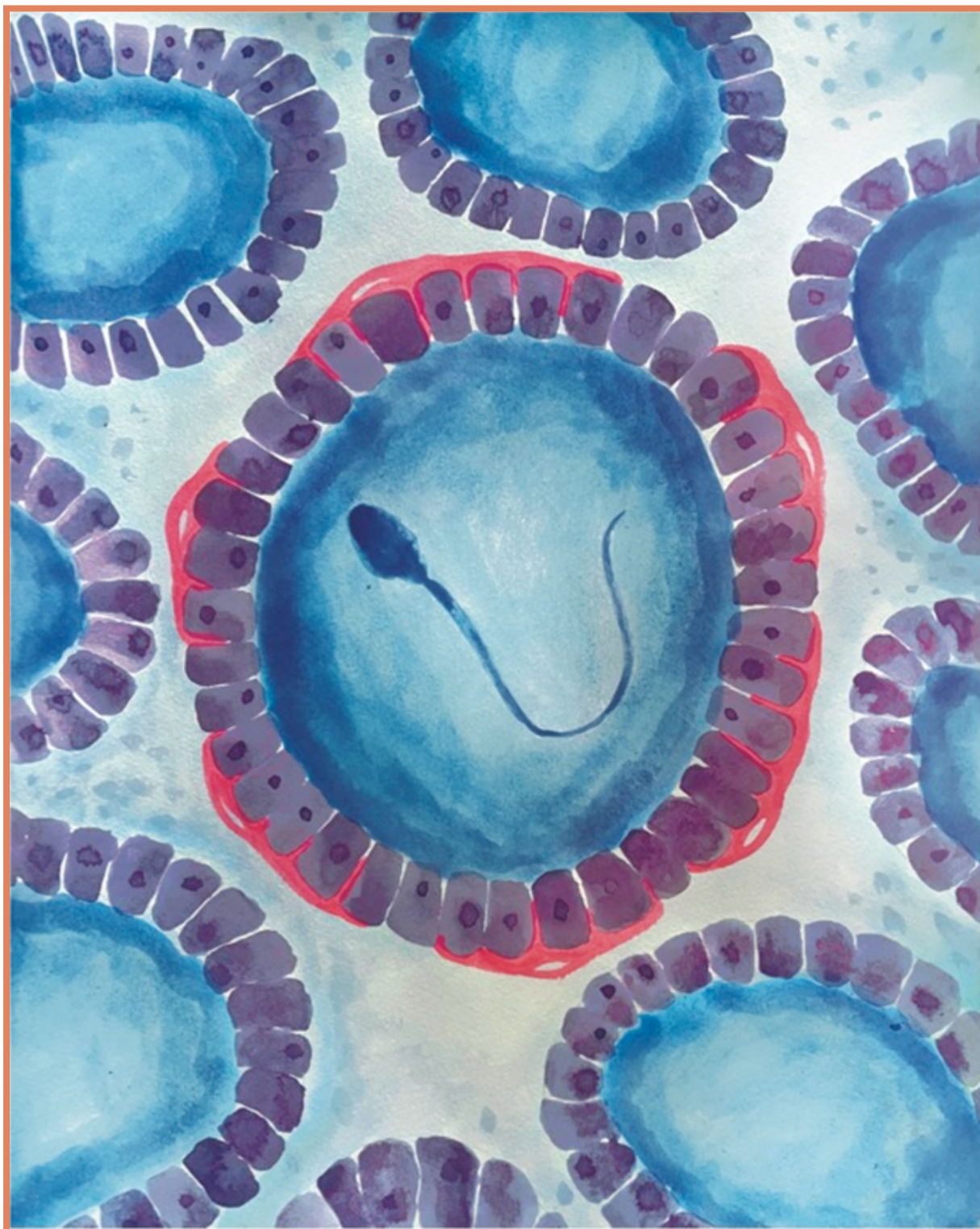
A obra é uma fusão harmoniosa entre Ciência e Arte, nascida da colaboração entre membros do Laboratório de Farmacologia Molecular, Endócrina e da Reprodução da UNIFESP-Escola Paulista de Medicina (pós-graduandos, estudante de graduação e pesquisador) e a artista Gabriela M. Reis. Meticulosamente pintada à mão, a artista usou corantes como Hematoxilina, Eosina (H&E) e azul de toluidina, tradicionalmente, usados para revelar estruturas celulares em análises histológicas, transformando-os em pigmentos artísticos, unindo Ciência e Arte de forma inovadora, transcendendo os limites da ilustração científica para destacar a beleza de aspectos da biologia reprodutiva masculina. O processo criativo iniciou pela imersão da artista em temas da linha de pesquisa do grupo focados na descoberta de mecanismos celulares e moleculares de doenças inflamatórias do trato reprodutor masculino, em especial no epidídimo. Após o convite para colaborar neste projeto, a artista visitou o laboratório para se familiarizar com o ambiente de pesquisa, membros do grupo, modelos experimentais, e as metodologias, baseando-se em conceitos científicos para sua inspiração. Reuniões presenciais e online com os membros do grupo auxiliaram na troca de ideias e informações necessárias para alinhar a visão artística ao objetivo artístico-científico da obra. No período, houve o compartilhamento com a artista de uma apresentação personalizada em vídeo sobre aspectos estruturais, celulares e da função do epidídimo, ajudando-a a guiar o conceito "Guardião da vida", por ela proposto; ou seja, macrófagos na retaguarda da defesa dos espermatozoides na estrutura epididimária, fundamental para maturação desses gametas e, assim, determinante da



fertilidade masculina. A aquarela retrata um corte transversal histológico do epidídimo, destacando uma área dessa estrutura tubular onde as células equilibram funções de "defesa" e "vida". No olhar da artista, no centro, o espermatozoide "flutua" no lúmen do túbulo, cercado pelas células epiteliais do túbulo que sustentam este microambiente vital para o gameta, simbolizando a "continuidade da vida". Os macrófagos, pintados e realçados com os mesmos corantes histológicos, emergem como "guardiões", "silenciosos", compondo linha de defesa e proteção ao espermatozoide em trânsito nesse tecido. A obra exalta o microambiente epididimário como um objeto de estudo científico e fonte de inspiração artística. Busca aproximar o público à ciência, convidando-o a uma reflexão visual sobre o "epidídimo" e suas conexões com saúde e fertilidade masculina, pela arte. Cada detalhe artístico reflete o rigor e curiosidade que impulsionam as pesquisas do grupo. Como representação da leitura científica pela artista, a obra encapsula a essência do investigar e compreender a vida, sob a ótica de conceitos ligados à biologia/imunobiologia/farmacologia reprodutiva masculina.

Informações técnicas sobre a criação do trabalho/obra digital

Materiais: (i) Papel de Alta Gramatura (A3), proporcionando uma base resistente para a construção da obra em aquarela. Esse tipo de papel suporta a aplicação de materiais de pintura com base aquosa, sem deformar, permitindo a exploração de texturas e tonalidades; (ii) Corantes comumente utilizados para análises histológicas em microscopia óptica: a Hematoxilina, que colore os núcleos celulares em azul-arroxeados; a Eosina que confere tom róseo a vermelho ao citoplasma; e o Azul de Toluidina, que destaca estruturas celulares específicas. A escolha desses corantes pela artista teve o objetivo de enriquecer a obra, unindo a representação da obra com materiais usados na pesquisa científica à estética visual. Técnica: Aquarela em Papel A3 e Conversão para Imagem Digital. – A obra foi criada pela artista (primeira autora) utilizando a técnica de aquarela, que permite a aplicação suave e fluida das cores. Em papel A3 de alta gramatura, a artista empregou pinceladas cuidadosas para criar camadas de cor, representando de forma expressiva o microambiente epididimário. Após a pintura, a aquarela foi convertida para arquivo digital e ajustada, para garantir que os detalhes e as cores fossem fielmente representados, pelo uso do software Adobe Photoshop (Adobe Inc.). Não foi utilizado recursos de IA.





2) Título da Obra: O alvo é o Rei-ceptor

Autores: Aimêe “Sarang” Mothé (artista); François Germain Noël

PPG: Farmacologia e Química Medicinal

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Texto explicativo sobre a imagem

A arte original realizada pela Aimêe “Sarang” Mothé (ASM), então aluna da Escola de Belas Artes da UFRJ, bolsista PIBIC sob orientação do professor François Noël (FN: ICB-UFRJ) foi concebida especialmente para a capa do capítulo 5 do e-book “Ensaio de binding: fundamentos teóricos, aspectos práticos e aplicações na descoberta de fármacos” (ISBN: 978-65-00-55755-8), cancelado pela SBFTE/Iniciativas Educacionais e acessível na Home Page da SBFTE em: <https://sbfte.org.br/material-didatico/>. Este desenho ilustra o ensaio de competição/deslocamento de um radioligante por uma substância teste não marcada, dentro do ensaio de binding indireto. Usamos para este fim a metáfora de um jogo de xadrez onde o conceito de deslocamento pôde ser representado de forma implícita. A ideia mestre de aproximar ciência e arte na elaboração desta segunda edição do e-book era de representar de maneira visual e lúdica os conceitos tratados em cada capítulo. Para isso escolhemos o estilo “grafite e aquarela”, simulando aquarela, com várias pinceladas e traços bem soltos. Esta opção foi escolhida por ter sido considerada mais alegre, “moderna” e com maior flexibilidade para o uso de cores, aspectos que foram considerados importantes para o projeto, além de ser uma opção de execução mais rápida. Para justificar a proposta dentro do eixo “Colaboração Cientistas e Artistas” da I Mostra de Ciência & Arte – SBFTE, faço algumas considerações sobre nosso modus operandi: o cientista explicou o conteúdo de cada capítulo focando nas características particulares de cada um deles, numa linguagem acessível para um leigo no assunto, como também, propôs ideias de como os desenhos poderiam dialogar com os capítulos. Desta forma, o cientista (FN) enviava uma descrição muito sucinta da ideia mestra que poderia ilustrar a principal característica do capítulo, geralmente acompanhada de uma ilustração. Em seguida, a artista (ASM) elaborava um esboço de quatro desenhos para que o cientista pudesse comentar e escolher uma das opções, fazendo ou não sugestões para aprimoramento. Uma vez acordado o esboço, a artista produzia a arte seguindo o estilo e a paleta de cores do projeto gráfico, a ser finalmente aprovado pelo cientista, portanto adotando um modelo de ciclos virtuosos de



produção/avaliação. Esta colaboração entre cientista e artista parece ter sido bem-sucedida, considerando os autores dos prefácios do e-book: Thiago Mattar Cunha (USP-RP): “Nessa segunda edição, o autor, com o auxílio de sua aluna de Iniciação Científica, Aimêe (Sarang) Mothé, traz uma inovação relativa à primeira versão, ou seja, ilustra de forma lúdica, as principais mensagens de cada capítulo. Essa mistura, de ciência e arte, deu um toque fantástico para o novo livro. É possível enxergar nitidamente, em cada parágrafo, a paixão do autor pela ciência dos receptores e a delicadeza da aluna na confecção das ilustrações.” Roberto Lent (ICB-UFRJ): “Pelo que deparei, agora enriquecido com ilustrações e vestido com uma diagramação de enorme bom gosto e delicadeza de autoria da jovem Aimêe (Sarang) Mothé, temos um livro renovado patrocinado novamente pela Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental.”

Informações técnicas sobre a criação do trabalho/obra digital

O desenho foi criado usando o programa Procreate, software de pintura digital produzido pela Savage Interactive para dispositivos iOS e iPadOS e lançado em 2011 na App Store. Não foi utilizado nenhum recurso de inteligência artificial.



3) Título da Obra: Raízes do saber

Autores: Aimée "Sarang" Mothé (artista); François Germain Noël



PPG: Farmacologia e Química Medicinal

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Texto explicativo sobre a imagem:

A arte original realizada pela Aimêe “Sarang” Mothé (ASM), então aluna da Escola de Belas Artes da UFRJ, bolsista PIBIC sob orientação do professor François Noël (FN: ICB-UFRJ) foi concebida especialmente para a capa do capítulo 10 do e-book “Ensaaios de binding: fundamentos teóricos, aspectos práticos e aplicações na descoberta de fármacos” (ISBN: 978-65-00-55755-8), chancelado pela SBFTE/Iniciativas Educacionais e acessível na Home Page da SBFTE em: <https://sbfte.org.br/material-didatico/>. Este desenho ilustra as referências bibliográficas. Usamos para este fim a metáfora de uma árvore (e-book) se alimentando de livros (referências bibliográficas). A ideia mestre de aproximar ciência e arte na elaboração desta segunda edição do e-book era de representar de maneira visual e lúdica os conceitos tratados em cada capítulo. Para isso escolhemos o estilo “grafite e aquarela”, simulando aquarela, com várias pinceladas e traços bem soltos. Esta opção foi escolhida por ter sido considerada mais alegre, “moderna” e com maior flexibilidade para o uso de cores, aspectos que foram considerados importantes para o projeto, além de ser uma opção de execução mais rápida. Para justificar a proposta dentro do eixo “Colaboração Cientistas e Artistas” da I Mostra de Ciência & Arte – SBFTE, faço algumas considerações sobre nosso modus operandi: o cientista explicou o conteúdo de cada capítulo focando nas características particulares de cada um deles, numa linguagem acessível para um leigo no assunto, como também, propôs ideias, muitas vezes ilustradas, de como os desenhos poderiam dialogar com os capítulos. Desta forma, o cientista (FN) enviava uma descrição muito sucinta da ideia mestra que poderia ilustrar a principal característica do capítulo, geralmente acompanhada de uma ilustração. Em seguida, a artista (ASM) elaborava um esboço de quatro desenhos para que o cientista pudesse comentar e escolher uma das opções, fazendo ou não sugestões para aprimoramento. Uma vez acordado o esboço, a artista produzia a arte seguindo o estilo e a paleta de cores do projeto gráfico, a ser finalmente aprovado pelo cientista, portanto adotando um modelo de ciclos virtuosos de produção/avaliação. Esta colaboração entre cientista e artista parece ter sido bem-sucedida, considerando os autores dos prefácios do e-book: Thiago Mattar Cunha (USP-RP): “Nessa segunda edição, o autor, com o auxílio de sua aluna de



Iniciação Científica, Aimêe (Sarang) Mothé, traz uma inovação relativa à primeira versão, ou seja, ilustra de forma lúdica, as principais mensagens de cada capítulo. Essa mistura, de ciência e arte, deu um toque fantástico para o novo livro. É possível enxergar nitidamente, em cada parágrafo, a paixão do autor pela ciência dos receptores e a delicadeza da aluna na confecção das ilustrações.” Roberto Lent (ICB-UFRJ): “Pelo que deparei, agora enriquecido com ilustrações e vestido com uma diagramação de enorme bom gosto e delicadeza de autoria da jovem Aimêe (Sarang) Mothé, temos um livro renovado patrocinado novamente pela Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental.”

Informações técnicas sobre a criação do trabalho/obra digital

O desenho foi criado usando o programa Procreate, software de pintura digital produzido pela Savage Interactive para dispositivos iOS e iPadOS e lançado em 2011 na App Store. Não foi utilizado nenhum recurso de inteligência artificial.

